



## CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE USUÁRIOS: RELEVÂNCIA PARA O ENTENDIMENTO DA ORIGEM DO VÍCIO PELO ÁLCOOL

*Victor Augusto Pacheco<sup>1</sup>, Amanda Platkitka Maximiano<sup>2</sup>, Patrícia Bossolani Charlo Sanchez<sup>3</sup>, José Eduardo Gonçalves<sup>4</sup>, Marcelo Picini Bernuci<sup>5</sup>*

**RESUMO:** A ingestão de álcool aumentou nos mais variados aspectos, quantitativo e qualitativamente, a população está tendo precocemente o primeiro contato com a bebida, estabelecendo assim a regularidade do consumo e ocasionando o vício. Com o intuito de compreender os motivos do início do vício algumas teorias foram criadas como a psicológica, a sociocultural e a biológica, sendo o alcoolismo assim um problema de saúde pública que influencia diversos âmbitos da sociedade, desde econômicos a sociais, e compreender a sua origem é fundamental para o desenvolvimento de ações voltadas para seu controle. Este trabalho tem como objetivo: Caracterizar o perfil do usuário do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Alcoólicos Anônimos (AA), identificando os principais motivos que podem estar relacionados com o início do vício. Para tanto será aplicado um questionário semi-estruturado, contendo questões para compreender os fatores sociais, econômicos e psicológicos que levaram o indivíduo ao alcoolismo, os dados serão analisados estatisticamente. Os questionários serão respondidos por frequentadores dos CAPS e AAs. Espera-se com essa pesquisa delinear o perfil dos usuários e assim agrupa-los de acordo com os principais motivos que os influenciaram a iniciar o consumo pelo álcool. Essa categorização auxiliará na execução do próximo passo da pesquisa que será avaliar a relação entre a ingestão de álcool pela mãe do alcoólatra durante o processo de lactação. Portanto a seleção das entrevistas das mães dependerá dos resultados obtidos no presente estudo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alcoolismo; lactação; leite materno.

### 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem apresentado não só um crescimento econômico e melhoramento da renda per capita da população, mas também, e relacionado a esse crescimento, um aumento no consumo de bebidas alcoólicas, de acordo com o II LENAD (Levantamento Nacional de Álcool e Drogas). O uso do álcool cresceu nos mais variados aspectos, quantitativo e qualitativamente; pois cada vez mais cedo a população tem tido o primeiro contato com a bebida, assim como estabelecido a regularidade do consumo. Além disso, a quantidade e a frequência de ingestão cresceram do mesmo modo, mostrando uma propensão de aumento dos dependentes de álcool (LARANJEIRA, 2009).

Na tentativa de compreender os motivos que levam as pessoas a tornarem-se alcoólatras, algumas teorias foram criadas, como a psicológica, a sociocultural e a biológica. Na teoria psicológica a hipótese psicodinâmica sugere que o consumo exagerado de álcool é resultado de experiências precoces e relacionamentos enquanto que a hipótese cognitiva e comportamental sugere que o consumo seja uma conduta aprendida. Já a teoria sociocultural leva em consideração as distintas formas de lidar com o álcool dependendo da cultura, tendo desde uma abstinência completa, como no caso do islamismo, até o incentivo como se observa em países mediterrâneos. A teoria Biológica dá um enfoque no fato de os pais, usuários crônicos de álcool, serem um fator de risco para os filhos, podendo ser por uma conduta aprendida, como na hipótese cognitiva e comportamental, e por fatores genéticos (MIGOTT, 2008).

Além das teorias que explicam os fatores que pré-dispõem o indivíduo ao consumo do álcool, a pessoa pode ter a sua iniciação ou até a sua continuidade no consumo por motivos como; “por um lado o do consumidor, no âmbito individual, como o portador de problemas mentais e comportamentais relacionados ao consumo, que desencadeia a dependência..., e por outro o enfoque nas propriedades farmacológicas da substância, que alteram a psicoatividade do consumidor, através de ações nos neurotransmissores” (COFANI, 2012, p.25). Tendo como

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR, Bolsista PROBIC/Unicesumar. vitao\_1993@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR

<sup>3</sup> Mestranda do Programa Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá-PR

<sup>4</sup> Prof. Doutor, Docente do Programa Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá-PR

<sup>5</sup> Prof. Doutor, Docente do Curso de Medicina e Docente do Programa Mestrado em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá-PR



base as teorias mencionadas e os motivos que fazem do indivíduo o consumidor crônico, pode-se relacioná-las para obter de forma cronológica e até determinista os fatores que levam o sujeito ao alcoolismo.

Este trabalho tem o objetivo de caracterizar o perfil dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) e Alcoólicos Anônimos (AA) identificando os principais motivos que podem estar relacionados com o vício.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, de caráter transversal e base populacional. Inicialmente o projeto passou por uma revisão sistemática de literatura a respeito do assunto, procurando embasamento teórico para o desenvolvimento de questionários. Assim para realizar o presente trabalho será utilizado e elaborado um questionário semi-estruturado com enfoque na vida socioeconômica do pesquisado, visando obter informações a respeito do início do consumo de álcool pelo usuário. Os indivíduos alcoólatras a serem questionados serão frequentadores de CAPS e AAs da cidade de Maringá. Os dados serão futuramente analisados através de estatística descritiva e tratados pelo programa TabWin, versão 3.6, e desenvolvidos por meio de planilhas do Excel.

## 3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse trabalho conseguir traçar o perfil dos usuários de álcool acompanhados pelo CAPS e AAs, agrupando-os de acordo com os principais motivos que interferiam e influenciaram a iniciar o consumo pelo álcool. A realização dessa categorização auxiliará na execução da próxima pesquisa, em que será avaliada a relação existente entre a ingestão de álcool pela mãe durante o processo de lactação pelo vício na vida adulta do usuário. Portanto torna-se imprescindível a realização desse estudo para a seleção via entrevista das mães. Espera-se que fatores tanto sociais quanto biológicos estejam relacionados com a dependência química desenvolvida pelo usuário, pois assim medidas alternativas contra o alcoolismo podem ser desenvolvidas com o conhecimento dos fatores de influência.

## REFERÊNCIAS

COFANI, A. Juventude e consumo de álcool entre jovens de distintos grupos sociais, 2012.93f. Dissertação (Pós-Graduação em Enfermagem)- Universidade de São Paulo, São Paulo,2012.

FREIRE, K; PADILHA, P. C.; SAUNDERS, C. Fatores associados ao uso de álcool e cigarro na gestação. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro , v. 31, n. 7, p. 335-341, July 2009 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-72032009000700003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032009000700003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 11 set. 2015.

KACHANI, T. A. et al. Aleitamento Materno: quanto o álcool pode influenciar na saúde do bebê? *Pediatria*. 2008, 30(4) 249-256.

LARANJEIRA, R.; PINSKY, I.; SANCHES, M.; ZALESKI, M.; CAETANO, R. Alcohol use patterns among Brazilian adults. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 32, n. 3, p.231-241, 2009.

MIGOTT, B. M. A. Dependência química: problema biológico, psicológico ou social?. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 3, p. 710-711, Mar. 2008 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2008000300027&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000300027&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 12 Sept. 2015.